



MANUAL DE USUARIO

SALAMANDRA - MODELO CV01



NOTA:

POR FAVOR GUARDE ESTAS INSTRUÇÕES COMO REFERÊNCIA FUTURA. POR FAVOR LEIA COMPLETAMENTE ESTE MANUAL PREVIO A INSTALAÇÃO E USO DESTE PRODUCTO. O INCUMPLIMENTO DESTAS INSTRUÇÕES PODERÍA PROVOCAR DANOS MATERIAIS, BEM COMO LESÕES CORPORALES DE GRAVEDADE IRREVERSÍVEIS.

INDICE

1 INTROUÇÃO

Apreciado cliente:

*Ante todo, desde **FIRECO** queremos agradecerle la confianza depositada en nosotros al adquirir uno de nuestros productos. Esperamos que a su experiencia con nosso equipamento resulte satisfatória para você desde o ponto de vista **ECOLÓGICO**, do **CONFORTO** e da **POUPANÇA**.*

Os aparelhos **FIRECO** foram desenhados, fabricados e distribuídos de acordo com as indicações de seguridade europeias y nacionais de referência.



1.1 **Uso do Manual:**

É recomendado não utilizar o produto se, após ter lido integralmente, não fora compreendido perfeitamente o manual do usuário. No caso de precisar informação adicional pode contactar com **INDUSTRIAS FIRECO** ou com o Serviço Técnico Autorizado mais próximo.

O objectivo do manual é indicar a maneira correta mais fiável para a instalação e utilização de seu aparelho **FIRECO** tanto assim como para estabelecer os critérios próprios.

Recorde conservar este manual e tenha sempre à mão para uma possível consulta por parte do serviço técnico. No caso de perda solicitar uma copia a **INDUSTRIAS FIRECO**.

No caso de ceder a salamandra, lembre-se de anexar o manual de usuário.






As operações de **manutenção especializada** deveram ser realizadas pelo pessoal autorizado.

As operações de instalação deveram ser realizadas pelo serviço técnico autorizado mais próximo mais não será em nenhum caso responsabilidade de **INDUSTRIAS FIRECO**.

O usagem da salamandra será feito sempre de acordo as normas do manual e à normativa em materia de seguridad prevista na legislação específica do país onde seja instalado.

1.2 Normativa aplicada:

- ✓ **Norma UNE-EN 13229/2002:** Aparelhos amovíveis, incluídas as lareiras abertas, que utilizem combustíveis sólidos. Requisitos e métodos de ensaio.
- ✓ **Real Decreto 1027/2007 de 20 Julio (BOE 09-Sept-2013):** Regulamento de instalações térmicas nos edifícios
- ✓ **Directiva 2004/108/CE:** Aproximação da legislação dos Estados membros relativos à compatibilidade electromagnética.
- ✓ **Directiva 89/106/CEE:** Relativa á aproximação das disposições legislativas regulamentárias e administrativas dos estados membros respeito aos produtos da fabricação.
- ✓ **Directiva 85/374/CEE:** Relativa á aproximação das disposições legislativas, regulamentárias e administrativas dos estados membros em matéria de responsabilidade pelos danos por produtos defeituosos.
- ✓

LEGENDA	
	Indicação relativa a correta utilização do aparelho e a responsabilidade da pessoa ou pessoas que operem com el.
	Atenção! Ponto de especial interesse.
	Ponto de especial interesse orientado a prevenir e evitar os accidentes que possam provocar tanto danos pessoais como materiais.
	Advertência relativa as possíveis queimaduras ou incêndios derivados do mal usagem do equipo.
	Advertência relativa as tarefas de instalação, limpeza e manutenção destinadas a prolongar a vida e suo aparelho e aumentar suo rendimento.



Lembre-se de guardar este manual num lugar onde poda dispor facilmente para futuras consultas. No caso de se encontrar com qualquer incidência contacte com INDUSTRIAS FIRECO no número +34 902 090 770 ou pode contactar com o suo serviço técnico mais próximo.

1.3 Embalagem

o suo aparelho **FIRECO** vem embalado com um palete que facilita o transporte, assim como com uma caixa para proteger frente a possíveis impactos ou roçaduras.

Pedimos que guarde estos elementos que podem ser necessários no caso de uma incidência futura.

1.4 Características do produto:

2 INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA

ESTUFA DE LEÑA - FIRECO CV01	
POTENCIA	
Potencia térmica máxima nominal [kW]	11
Rendimiento potencia máxima [%]	76,00%
Volumen métrico calefactable [m ²]	84
Presión tiro de la chimenea min [Pa]	10
ELECTRICIDAD	
Voltaje [V]	230
Frecuencia [Hz]	50
Consumo de potencia eléctrica [W]	50
DIMENSIONES	
Diámetro Salida de humos [mm]	200
AnchoxLargoxAlto [mm]	750X456X621
Peso [kg]	125

2.1 Normas de Segurança:

- ✓ Lea este manual prévio de realizar qualquer operação de instalação, uso ou manutenção do suo aparelho **FIRECO**.
- ✓ Lembre-se que para sua segurança e a validação da garantia, a instalação, a partida e a manutenção alheias ao usuário devem ser feitas por um serviço técnico autorizado.
- ✓ Lembre-se que o conduto de expulsão de gases deve ser registrável.
- ✓ Ligue a salamandra a uma tomada eléctrica homologada de 230V y 50Hz.
- ✓ Para realizar qualquer tarefa de manutenção lembre-se de que á equipa deve estar desligada e que tem que esperar o arrefecimento da equipa para evitar o risco de queimaduras na manipulação.
- ✓ Fica terminantemente proibido a usagem de qualquer tipo de material inflamável para reacender ou reavivar o suo aparelho.
- ✓ Não use o suo aparelho para incinerar nenhum resíduo.
- ✓ Não obstrua os conduto de entrada e saída de gases.
- ✓ Não utilize o suo aparelho com a porta frontal aberta ou o vidro rachado ou quebrado.
- ✓ Não retire nem modifique a grelha de protecção do depósito de combustível.
- ✓ Evite o contacto físico da salamandra quando estiver a funcionar. Este contacto pode ser perigoso e provocar lesões graves.
- ✓ Deve segurar um radio de 100cm de seguridad de qualquer material inflamável perto a salamandra.
- ✓ Procure limpar e colocar correctamente o cinzeiro cada vez que seja retirado.
- ✓ Limpe o conduto e os deflectores de fumos correctamente dentro da câmara de combustão. Esta limpeza aumentara o rendimento da dua equipa, reduzirá o consume e evitará a filtração de fumos procedentes da combustão no interior.
- ✓ Advirta a miúdos e invitados destes perigos.
- ✓ Utilizar apenas peças sobresselentes originais.
- ✓ Qualquer modificação, usagem de peça sobresselente ou manipulação da equipa sim a autorização previa por parte de **INDUSTRIAS FIRECO** pode implicar um risco para os usuários bem como a perda imediata da garantia, pelo que em nenhum caso **INDUSTRIAS FIRECO** (o fabricante) será responsável do que pudesse acontecer.

2.2 Recomendações a Seguir

! **ADVERTÊNCIA:** Siga as instruções, no caso contrario pode provocar lesões na garantia do produto bem como afectar na vida útil do aparelho.

Não ligue o lar a nenhum conduto de distribuição de ventilação. Não queime lixo ou líquidos inflamáveis, como gasolina ou óleo do motor. A unidade está quente em tanto este em funcionamento. Por esse motivo, não acerque vestuário, móveis ou produtos inflamáveis a menos de 1 metro. Mantenha afastadas as crianças da salamandra, o contato pode causar queimaduras na pele.

COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS: A salamandra de lenha está desenhada para oferecer um elevado rendimento quando sejam utilizados troncos de madeira seca de pelo menos dois anos de corte e que foram armazenados num lugar fresco y seco. A utilização deste tipo de madeira de um alto poder calorífico que gerará uma boa produção de brasas. Os troncos grandes deveriam ser cortados prévio ao armazenamento. Recomendado o usagem de madeira proveniente de árvores como carvalho, castanheiro, freixo, bordo, bétula.

COMBUSTÍVEIS PROIBIDOS: Proibido a usagem de qualquer tipo de carvão e combustíveis líquidos. Igualmente, fica proibido o uso de madeiras verdes ou húmidas, já que provocaram, entre outros efeitos, uma redução no rendimento do suo aparelho e a geração do

! depósito de fuligem e alcatrão nas paredes internos do conduto de fumos que pode produzir a sua obstrução. O uso de madeiras recuperadas (travessas de ferroviário, contraplacado, aglomerado ou paletes provocam rapidamente a obstrução da instalação(depósitos de fuligem e alcatrão),a deterioração do meio ambiente assim como a deformação do suo aparelho pelo sobreaquecimento. Estos combustíveis podem também provocar um incêndio no interior da salamandra, e a geração do risco evidente.


REBASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL: Para reabastecer de combustível a sua salamandra amovível, abra a porta de carga a fim de evitar a entrada repentina de ar no suo aparelho, e conseguimos evitar a saída de fumos para a sala na qual fique o aparelho. Este

! procedimento por norma geral, é feito cada 60 minutos. A masa para ficar a potência nominal é aproximadamente de 3,40kg. Para realizar a carga de lenha, deve depositar os troncos sobre as brasas. O tipo de chama melhorará se introduzires vários troncos de pouca grossura. É preciso abrir de maneira momentânea o controlo de ar secundário para reavivar a chama.

RENDIMENTO MÁXIMO: O máximo rendimento é obtido perto aos 3,40kg de carga pela hora. Faz favor de respeitar esta proporção.

Proibido a usagem de qualquer tipo de carvão e combustíveis líquidos. Igualmente, fica proibido o uso de madeiras verdes ou húmidas, já que provocaram, entre outros efeitos, uma redução no rendimento do suo aparelho e a geração do depósito de fuligem e alcatrão nas paredes internos do conduto de fumos que pode produzir a sua obstrução. O uso de madeiras recuperadas (travessas de ferroviário, contraplacado, aglomerado ou paletes provocam rapidamente a obstrução da instalação(depósitos de fuligem e alcatrão),a deterioração do meio ambiente assim como a deformação do suo aparelho pelo sobreaquecimento. Estos combustíveis podem também provocar um incêndio no interior da salamandra, e a geração do risco evidente.

FULIGEM: O funcionamento da salamandra com um ar insuficiente para a sua combustão

 resultará numa formação de fuligem no cristal, o permutador térmico, nos tubos do sistema de ventilação, ainda de poder manchar o exterior do domicílio. Esta é uma situação perigosa e é ineficiente. Verifique com frequência a sua salamandra.



LIMPEZA: Podem ser acumuladas pequenas quantidades de cinza no tubo de escape. Isto variará devido ao nível de cinza que tenha o combustível utilizado no funcionamento da salamandra. É aconselhável **inspeccionar y limpiar o conducto de fumos semestralmente.**

CINZAS: As cinzas devem ser depositadas num recipiente metálico. O recipiente fechado das cinzas deve estar num piso não inflamável, longe de qualquer material inflamável a espera de sua eliminação final. Se as cinzas foram eliminadas mediante o enterramento no chão, devem manter o recipiente hermético até que as cinzas fiquem esfriadas. Outros resíduos não devem ser colocados no mesmo recipiente das cinzas.

CRISTAL: Evite bater ou cerrar de maneria violenta a porta na que fica o cristal. Não prove a fazer funcionar a salamandra com o vidro quebrado. A salamandra faz uso de um cristal vitrocerâmico resistente a altas temperaturas. Não prove a abrir a porta e limpar o cristal em tanto que o aparelho fique em funcionamento. Para limpar o cristal, usar um pano de algodão suave e um limpa-vidros não abrasivo.

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS: Nunca use líquidos inflamáveis, como gasolina, gasóleo, carvão ou líquidos similares para começar a combustão na salamandra. **Mantenha qualquer produto inflamável longe da salamandra.**



USO: Deve segurar que o cinzeiro e a porta ficam cerradas para um funcionamento seguro e correto da salamandra. Segurar também que todas as juntas da porta estão em bom estado, no caso contrario, serão substituídas quando for necessário.



MANTER O CINZEIRO LIVRE DE RESTOS DE MADEIRA. NÃO ACUMULAR MADEIRA OU RESÍDUOS NO INTERIOR DO CINZEIRO, em caso contrário poderia ser causa de incêndio dentro do queimador.

2.3 Deflector e Válvula para a Combustão

O suo aparelho dispõe de uma entrada de ar situada na parte inferior onde está o cinzeiro e a entrada de ar primário. Esta entrada tem uma válvula (puxador metálico) que permite a entrada de ar que vai directamente ao plano de fogo para controlar a combustão. O ar primário é vital para o processo de combustão, e é aconselhável limpar regulamente o cinzeiro assim como descreve o capítulo 5 do manual. No caso de não efectuar-lho, a entrada de ar primário é mais difícil através dos buracos da grelha, que afeta a combustão.



Na parte superior frontal do suo aparelho encontramos um deflector de fumos, que controla a passagem de ar que comunica a câmara de combustão com a saída de fumos. Abrindo a porta segurar de que o deflector fique bem instalado para facilitar o percurso do fumo no interior da câmara de combustão, que melhorará o rendimento calorífico e reduzirá o consumo de lenha. No caso contrário, pode produzir uma entrada de ar de combustão dentro da sala na que fica o aparelho.



A entrada de ar secundário fica na parte superior da porta, entre o cristal da porta de fundido que permite um maior trânsito de ar e que impede a acumulação de carbono e, por tanto, a sujeira do cristal. O cristal inclui um cordão cerâmico resistente as altas temperaturas, para favorecer a impermeabilização da câmara de combustão e assim aumentar o rendimento.

O seu aparelho está equipado com um deflector de fumos que deve ser instalado assim como se mostra a continuação:



Coloque o deflector apoiado na base dos quatro bornes dentro do color rojo da imagem anterior. Lembre-se de que a prega traseira deve encarar o chão para evitar o movimento.

O deflector deve ser instalado prévio a primeira combustão. Entre as suas funções, destacam dois principalmente: A primeira consista em aumentar o rendimento do seu aparelho, e provoca um circuito de fumo dentro da câmara de combustão. A segunda, serve de modo de protector da base do forno, a qual situa logo acima do deflector.

NOTA: A NÃO INSTALAÇÃO do deflector provocaram sobreaquecimento na baso do forno e uma combustão inadequada. No caso de perceber zonas na superfície da chapa que alcançar uma temperatura suficiente para que provoque que troque a color rojo incandescente, proceda a fechar as válvulas de ar e deixe que a lenha se consuma sem acrescentar mais carga. O excesso da temperatura implica um mau uso do produto que pode afectar aos materiais contíguos ao mesmo e reduzindo a vida útil da sua salamandra.

2.4 Forno

A salamandra dispõe de um forno na parte superior para a cozedura de alimentos, na qual fica um sistema de canalização de fumo que inclui as paredes laterais assim como a superior. O fumo da combustão aquecerá as paredes do forno e provocará o aumento da temperatura dentro do mesmo.

No interior do forno há instalado um tubo para a evacuação de gases derivados da cozedura dos alimentos.

Entre os componentes que conformam o forno destacam:

- ✓ Ladrilhos refractários na base: A finalidade destes ladrilhos é manter e prolongar a temperatura dentro do forno para facilitar o processo de preparação dos alimentos.
- ✓ Termómetro: Este elemento serve para controlar a temperatura de cozedura pelo usuário.
- ✓ Bandeja de acero inoxidable: Consta de três níveis situados na parte interior. É recomendável retirar do forno a bandeja nos ciclos de funcionamento na que não estiver previsto o uso para evitar o deterioro.

2.5 Ventilação do Revestimento ou do Ambiente Contíguo

Os lares possuem dois saídas adicionais de ventilação. As duas situadas na parte superior da couraça exterior, perto a saída de fumos do aparelho. A utilidade consiste em apoiar à ventilação do mesmo ambiente onde está instalado o aparelho ou do ambiente contíguo, que em tal caso, deve comunicar mediante tubos adequados para a instalação. Para tal caso, o instalador oficial deverá remover a tampa situadas na parte superior da couraça mediante uma chave de parafusos. Ajustar e fixar os bicos e tubos de conexão mediante um anel metálico, e garantir provocar o fecho correcto da grelha de ventilação no ambiente que deseja dirigir a ventilação. É aconselhável usar tubos de diâmetro 12 cm, ainda de 3,5 m de longitude e materiais aislantes que envolvam os tubos para não provocar dispersão de calor o percurso do ar através dos tubos. Usar os taipais auxiliares que inclui este aparelho.

3 INSTALAÇÃO



ESTE APARELHO DEVE SER **INSTALADO SEGUN O REGLAMENTO DE INSTALAÇÕES TERMICAS EM EDIFÍCIOS (RITE)**, ESPECIFICADO NO REAL DECRETO 1027/2007 (Art. 2 Y 3), Y DE ACORDO COM ESTA NORMATIVA, A INSTALAÇÃO DEVE SER REALIZADA POR UM **PROFISSIONAL AUTORIZADO**.



Não cumprir os regulamentos ou as instruções detalhadas prescritas pela instalação pode dar como resultado risco de incêndio, perigo para la saúde e/ou um mau rendimento do aparelho. O fabricante do aparelho não é responsável pelos danos produzidos por uma má instalação tanto a terceiros como em peças do produto.

Assegure de manter a integridade estrutural do lar quando passa um conduto através de paredes, tectos ou telhados. É recomendável que a unidade esteja assegurada na posição para evitar qualquer deslocamento.

3.1 Instalação, Limpeza e Manutenção:



ESTE APARELHO DEVE SER **INSTALADO SEGUNDO O REGULAMENTO DE INSTALACIONES TÉRMICAS EM EDIFÍCIOS (RITE)**, ESPECIFICADO NO REAL DECRETO 1027/2007 (Art. 2 Y 3), Y DE ACORDO COM ESTA NORMATIVA, A INSTALAÇÃO DEVE SER EFETUADA POR UM **PROFISSIONAL AUTORIZADO**.

Não cumprir os regulamentos ou as instruções detalhadas prescritas para a instalação pode dar como resultado risco de incêndio, perigo para a saúde e/ou um mau rendimento do lar. O fabricante do aparelho não é responsável pelos danos produzidos por uma má instalação tanto por parto de terceiros como das peças do produto.



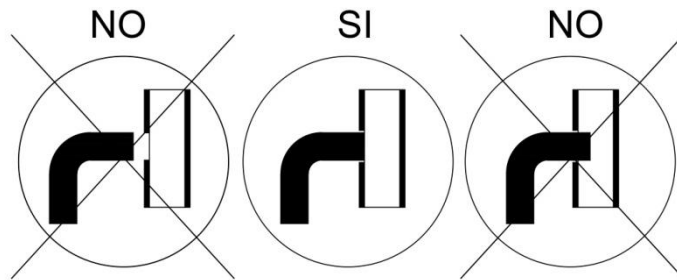
É necessário que o aparelho deve passar uma vez ao ano a inspeção pertinente de limpeza e manutenção. Esta manutenção deve ser realizada pelo pessoal autorizado.

Contacte o serviço de distribuição local para isso. Use sempre peças de substituição para a manutenção da sua salamandra.

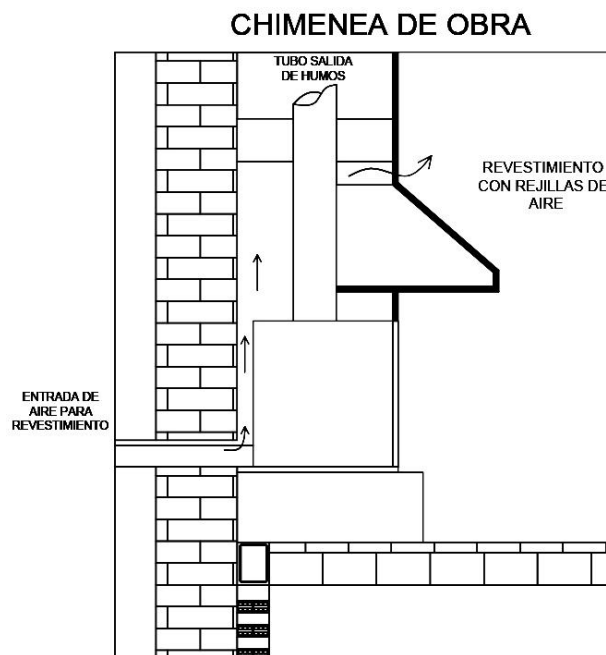
3.2 Saída e Conduto de Fumos

Assegurar que o conduto de fumos preenche com os seguintes requisitos:

- ✓ A saída de fumos do aparelho deve ser instalada de acordo á regulamentação em vigor (ponto 1.2 do manual). O conduto deve estar em perfeito estado, em caso de não estar assim, contactar com o serviço técnico e reparar ou substituir o tramo ou tramos que sejam necessários para assegurar a estanqueidade do lar.



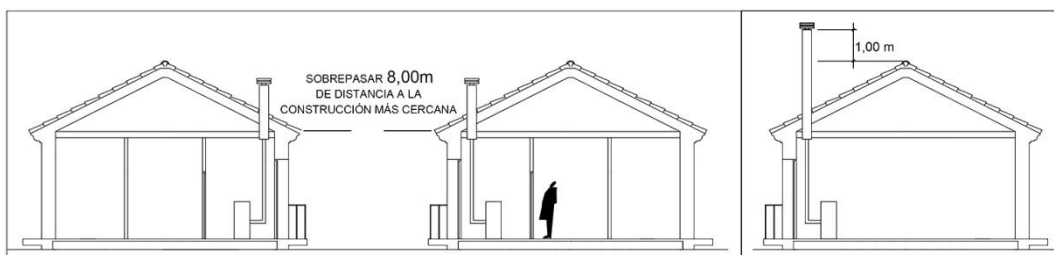
- ✓ O conduto de fumos deve estar garantido contra choques térmicos superiores a temperaturas de **400 °C**.
- ✓ A distancia de seguridad deve ser de **90 cm**, de separação respeito aos possíveis elementos ou materiais combustíveis (vigas, alvenarias, acabamentos em madeira e/ou tectos) ao longe de tudo o percurso do conduto. No caso de utilização de condutos de fumos com duplo isolamento, esta distancia pode ser reduzida (segundo homologação do fabricante de fumistería).
- ✓ Aconselha-se revestir o buraco da lareira com materiais resistentes as altas temperaturas tales como a "lã de rocha".



- ✓ Assegurar que a base sobre a que apoia o aparelho está revestida de materiais não

inflamáveis que evitem qualquer possível acidente.

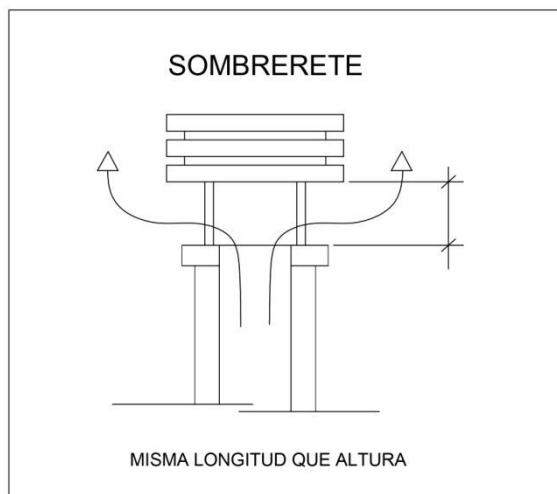
- ✓ Evite instalar o aparelho em salas que disponham de entrada de ar colectiva, campanas de ventilação que possam submeter a uma depressão respeito da câmara de combustão.
- ✓ A superfície sobre a que coloque o aparelho tem que ser suficientemente resistente como para suportar o peso do aparelho e da instalação.
- ✓ As superfícies de apoio susceptíveis às trocas de temperatura deveriam ser recobertas com uma chapa isolante.
- ✓ O isolamento que rodeia o aparelho deve estar protegido por uma camada de rocha, para evitar em qualquer caso o contacto directo com o isolamento, para conseguir isto, deverá existir uma câmara de ar entre o revestimento e a superfície do aparelho. Aplicar esta separação, conseguirá além disso que não apareçam fissuras devido à dilatação.
- ✓ O conduto de fumos deve estar livre de obstáculos. No caso de acumular fuligem ou alcatrão limpar com uma escova de dentes metálicos.
- ✓ O conduto de expulsão de fumos deve estar isolado termicamente, já que um conduto com paredes frias dificulta a expulsão e provoca condensação. Para evitar estes efeitos é recomendado que o conduto esteja dentro do domicílio.
- ✓ O conduto deve ser completamente impermeável.
- ✓ A secção do conduto da expulsão tem que ser constante em todo o percurso.
- ✓ Para verificar o funcionamento do mesmo, o conduto deve ter uma secção similar à saída de fumos do aparelho.
- ✓ A altura recomendada deve ser de 4 a 5 metros e deve superar em 100cm a altura máxima do telhado da vivenda ou de qualquer edificação circundante num raio de 8m.
- ✓ O aparelho deve ser instalado com o **conduto próprio de evacuação de fumos**. Não estão permitidas as instalações com condutos de fumos compartilhadas.
- ✓ Os condutos de fumos devem ser **totalmente impermeáveis**. Os condutos devem ter uma **secção normal e constante** sobre todo o desenvolvimento. O conduto demasiado largo tem o risco de ter uma corrente de ar nula.
- ✓ Deve superar em 100cm, a altura do tecto da vivenda ou de toda a construção a menos de 8 metros.



- ✓ Nos casos de terraços ou telhados nos que a inclinação seja inferior a 15°, o tronco deve ser ao menos igual a 1,20m. A cobertura não deve parar a circulação do ar. Se a salamandra tem a tendência a rebocos a causa de sua situação com obstáculos próximos, serão preciso instalar um sistema que evite o reboco dos fumos eficaz ou bem

remodelar a salamandra.

- ✓ Para evitar rebocos e circulações inadequadas **se proíbe o uso de reduções ou ampliações d diâmetro do conduto de fumo**, especialmente quanto mais perto fica do anel de saída de fumos do aparelho. Pelo mesmo motivo, evite joelhos de 90 graus no conduto de fumos.
- ✓ Se a depressão da salamandra excede de 20Pa, será preciso instalar um moderador da corrente de ar eficaz no conduto de união. Este moderador deverá ser visível e acessível.
- ✓ O conduto não deve estar apoiado sobre o aparelho.



3.3 Conexão do Conduto de Fumos:

NOTA: a saída de fumos deve ser feita conforma a regulamentação em vigor. Assegure cumprir com os metros de tubos mínimos exigidos neste manual de instruções.

- ✓ A continuação facilita uma tabela da qual poderá comprovar o diâmetro e longitude do conduto a instalar no suo aparelho. A maior câmara de combustão requerirá maior secção de saída de fumos e maior longura do conduto.

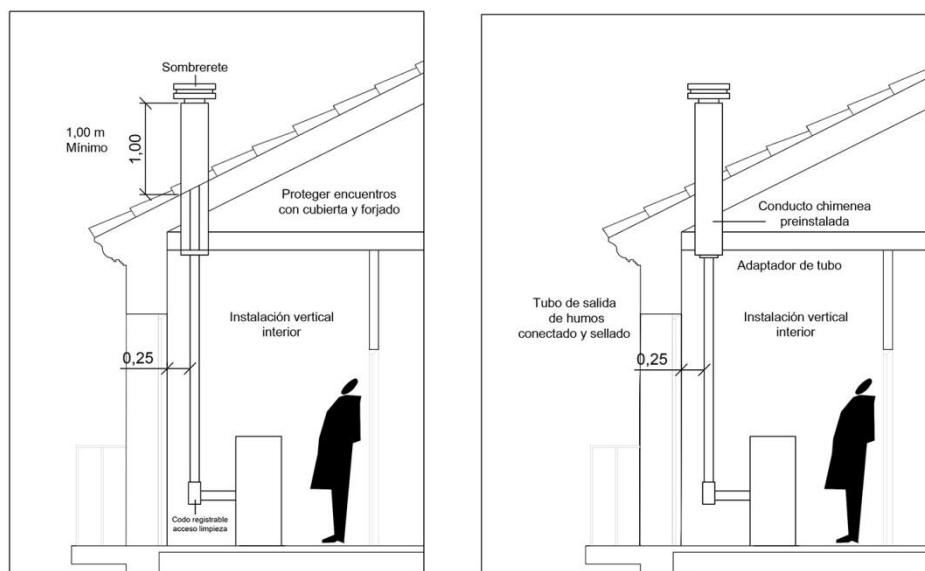
TAMAÑO DE CÁMARA DE COMBUSTIÓN (mm)	LONGITUD DE CONDUCTO (m)	DIÁMETRO DE CONDUCTO (mm)
700	4-6	200
800	5-7	250
1000	6-9	300

- ✓ Respeitar a tabela anterior assegura que no haverá:
 - Rebocos
 - Circulação de ar excessiva.
- ✓ A ubicação do aparelho deve ser o mais possível a salamandra. Mediante um tubo específico para resistir aos produtos da combustão. Consulte com o distribuidor onde adquirir estos componentes específicos.
- ✓ Em nenhum caso permitirá uma redução na secção, isto é, a secção da salamandra será sempre maior ou igual ao tubo de saída de aparelho.

- ✓ A conexão tem que assegurar a impermeabilidade da salamandra.
- ✓ Para salas com aparelhos de ventilação mecânica controlada a estanqueidade além disso deve ter um exaustor de fumos.

3.4 Instalação vertical: Saída de fumos interior

- ✓ Escolher a ubicação da salamandra, (veja apartado 1: "Distâncias de seguridad" o ponto primeiro).
- ✓ Instalar a **plataforma resistente as altas temperaturas** (veja apartado 2: "Distâncias de seguridad" o ponto primeiro).
- ✓ Coloque a salamandra na plataforma e procure que o tubo de saída de fumos tenha um mínimo de 15cm a qualquer ponto da parede.
- ✓ Localiza o centro do tubo de entrada de ar da combustão na parte posterior do aparelho. Proceda a abrir o espaço preciso na parede para o tubo (si fora necessário).
- ✓ Assegurar todas as conexões de tubos e dedais com 3 parafusos. Selar as conexões da saída de fumos com um selador de silicona de alta temperatura.
- ✓ Instalar o ar de combustão opcional do tubo de admissão.
- ✓ Instale um joelho em forma de "T" de registro com boca para limpeza, no tubo d saída de fumos que sobressai da salamandra por a parte traseira.
- ✓ Instalar os tubos verticalmente na direcção ao orificio de saída que tenha suo domicilio como pré-instalação da chaminé. Uma vez bem seladas as juntas com silicona resistente as altas temperaturas, procure manter o tubo de saída de fumos a uma distância mínima de 15cm ao ponto mais perto.



- ✓ Assegurar que a cobertura de fumos tem uma distância mínima de um metro à vertical da base da chaminé. Por segurança, é recomendado usar **cobertura anti-retorno** para melhorar a extracção de fumos ao exterior, e evitar possíveis rebocos por correntes de ares não controlados.

3.5 **Posta em marcha:**

Lembre-se que é preciso que antes de ascender por primeira vez o aparelho, o serviço técnico autorizado mais perto realize uma posta em marcha do aparelho. Para realizar a posta em marcha há distintas formas de contacto:

- ✓ Email: puetasenmarcha@fireco.es
- ✓ Telefono INDUSTRIAS FIRECO SL: 902 090 770
- ✓ Telefónica Vía SAT: contacte com o serviço técnico autorizado mais perto.

Lembre-se que para efectuar a posta em marcha dispõe um prazo de 30 dias desde a fecha de compra do aparelho e que estas postas em marcha devem ser ordenadas na função da fecha de recepção da solicitude.

Á efectuar a posta em marcha proceder a validar a garantia do aparelho, e rogamos encarecidamente que a posta em marcha seja efectuada num prazo inferior a 30 dias desde a aquisição do aparelho, no caso contrário qualquer defeito em suo equipo não será coberto pela garantia.

4 **INSTRUÇÕES:**

4.1 **Acender**

Para acender o aparelho proceda da seguinte forma:

- ✓ Abra ao máximo os dois controlos, tanto o controlo de ar primário como o de ar secundário.
- ✓ Abrir a porta frontal envidraçada e colocar acima da grelha de fundição do lar, papel amarrotado (papel de prensa) e pequenas astilhas de madeira seca.
- ✓ Acender o papel e fechar a porta lentamente e esperar a que as brasas avivem. Depois disto, proceda a cargar o lar com troncos de madeira seca e fechar a porta lentamente.
- ✓ Quando tenha os troncos com chama, fechar ate o tope e paulatinamente a entrada de ar.

4.2 **Normas de acendido.**

Os controlos de ar deveram de estar convenientemente regulados. O controlo da chama se faz por meio da regulação do ar. A experiencia indicará qual é a posição mais conveniente em cada momento de uso.

4.3 **Potência máxima.**

Para obter a máxima potência no aparelho devemos manter a entrada de ar aberta totalmente.



Atenção: No primeiro acendido, o godo tem que ser progressivo, com o fim de permitir as diferentes peças que compõem o aparelho dilatar e secar. A salamandra pode produzir fumo e cheiro de pintura nova. **Não se alarme e abra a janela ao exterior para que entre ar na sala durante as primeiras horas de funcionamento.**

4.4 **Perigo de superaquecimento.**

As salamandras não devem ser utilizadas de maneira que produz um sobreaquecimento. O sobreaquecimento acontece quando há demasiado combustível e/ou ar, de forma que se desenvolve muito calor. Se as peças da salamandra estiver incandescentes, é uma sinal de

sobreaquecimento. Neste caso, deve reduzir de forma imediata a abertura do respiradouro de ventilação.



A salamandra alcançará temperaturas altas durante o funcionamento. Mantenha os meninos, a roupa e os móveis de cozinha afastados de todas as superfícies da mesma.



ADVERTÊNCIA: O contato directo com a salamandra DURANTE A OPERAÇÃO pode causar queimaduras de pele. Para evitar a possibilidade de entrada de fumo e/ou faíscas à sala sempre mantenha a câmara de combustão com as portas fechadas quando a salamandra estiver em funcionamento.

5 MANUTENÇÃO

É FUNDAMENTAL A LIMPEZA PARA O CORREITO FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA.



PRECAUÇÃO: As tarefas de manutenção só devem fazer-se enquanto a salamandra estiver apagada e fria.

5.1 Limpeza do Vidro:

- ✓ O aparelho tem equipado uma serie com sistema de injeção de ar para o vidro. O ar é introduzido através do respiradouro da parte inferior do vidro e desloca-se para acima ao longo da cara interior do vidro.
- ✓ A quantidade de fuligem que aderir-se ao vidro do aparelho varia em função das condições de correntes de ar locais e do ajuste do respiradouro de ventilação.
- ✓ A maior parte da capa de fuligem se queima quando se abre completamente o respiradouro de ventilação.
- ✓ No caso de uma limpeza manual do vidro, assegurar que o mesmo está completamente frio, já que no caso contrário poderia produzir rotura.
- ✓



ADVERTÊNCIA: Não fazer funcionar a salamandra sim fechar a porta. Não fazer funcionar a salamandra com o vidro roto ou quebrado. Substituir só por um cristal cerâmico resistente subministrado pelo fabricante.

5.2 Limpeza do Cinzeiro

- ✓ Sacuda ou retire o cinza de forma que caia a bandeja.
- ✓ Retire cuidadosamente a bandeja e vaziar num contenedor não inflamável.
- ✓ Verifique que o compartimento das cinzas está totalmente vazio antes de volver a colocar a bandeja para a recolha.

5.3 Limpeza e Eliminação de Fuligem

- ✓ Podem acumular depósitos de fuligem sobre as superfícies internas da salamandra durante o uso.
- ✓ O fuligem é um bom isolante e, por tanto, reduz a produção de calor e da salamandra. Se os depósitos de fuligem se acumulam durante o uso do produto, podem eliminar-se facilmente com o limpador de fuligem.
- ✓ Para evitar que na salamandra se forme uma capa de água e de alcatrão, é preciso deixar que o fogo arda com força,
- ✓ Para obter a máxima produção calorífica do produto, é necessário limpar o interior do aparelho uma vez ao ano.
- ✓ é necessário realizar a limpeza do fuligem da chaminé de expulsão de gases uma vez ao ano.

5.4 Limpeza Exterior

- ✓ Após alguns anos de utilização é possível que o cor dos produtos pintados se altere. Deve escovar a superfície para limpar-lhe de partículas soltas antes de aplicar a nova pintura.

- ✓ Os produtos esmaltados devem ser limpados unicamente com um pano limpo y seco. Não utilize agua y sabão.
- ✓ As manchas podem eliminar-se com um líquido de limpeza (produto para limpar fornos, etc.).

A continuação aparece uma serie de recomendações que podem incidir em um melhor funcionamento do aparelho, o qual aumentará o rendimento do mesmo e reduzirá o consumo de combustível.

- ✓ Abrir a porta do fogão lentamente para evitar a penetração da cinza ou de cheiros na sala.
- ✓ Limpar a medida que seja necessário ate que o interior fique sem restos.
- ✓ Raspar as cinzas e sujidade ao longo do cinzeiro.
- ✓ Raspar as pastilhas de queima na parte inferior da grelha.
- ✓ Fechar a porta.
- ✓ Eliminar a acumulação de cinzas no interior do cinzeiro diariamente ou tão frequentemente como seja necessário.



ADVERTÊNCIA: Uma vez limpada a grelha deve ser puxada ate o fundo prévio a acender de novo. Não manter límpia esta área poderia resultar num perigo para a seguridade.



ainda

NOTA: Não usar um aspirador para este fim. Os cavacos depositados no cinzeiro podem estar quentes, e podem causar um incêndio no aparelho aspirador.

5.5 Elementos de Inspección:



PRECAUÇÃO: Observe que os componentes do aparelho ficam em bom estado e que não há imperfeições.

A continuação se detalham os pontos que requeiram especial atenção no aparelho.

- ✓ A limpeza periódica do sistema de escape é obrigatória.
- ✓ Os produtos da combustão também cotem pequenas partículas de cinzas voláteis. As cinzas voláteis podem acumular o conduto de saída de fumos e restringir o fluxo dos gases e combustão.
- ✓ Escolha a frequência da limpeza, verificando a quantidade de cinza que se acumula nos Joelho o "T" de sistema de escape.
- ✓ Inspeccione periodicamente o estado da junta do condão cerâmico do redor da porta. Substituir se fora necessário.
- ✓ Revisar o estado do vidro da porta e do aparelho ate ter a certeza de que no há nenhuma fissura ou fenda.

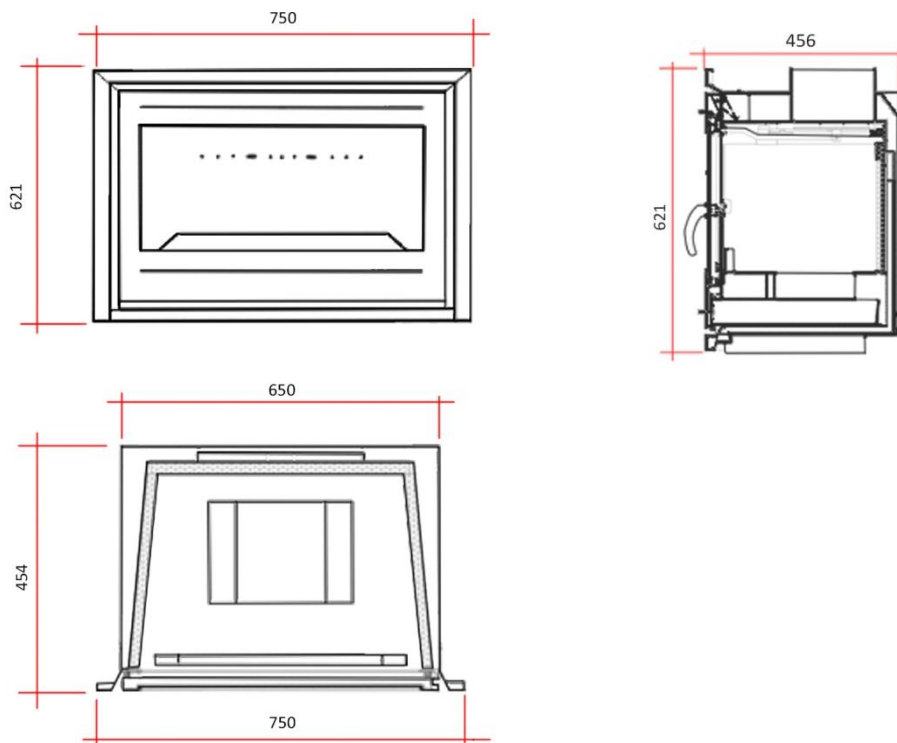
5.6 Manutenção Anual

A manutenção anual está desenhada para assegurar um funcionamento seguro, prolongar a vida da salamandra e ajudar a conservar o atractivo estético assim como as prestações.

1. Apagado estacional: Depois da última combustão, esfriar a salamandra. Retirar qualquer resto de madeira que poderia ter ficado.
2. Limpar o fundo da grelha onde arda a lenha o cinzeiro e as cinzas atrapadas nela.
3. **Limpar o fuligem do conduto de expulsão-**
4. O sistema de escape deve ter limpadado completamente ao menos uma vez ao ano. Ligue ao distribuidor ao serviço técnico mais perto para este serviço.
5. É recomendado que a manutenção anual realizada ao final da temporada invernal seja efectuada pelo serviço técnico autorizado.

6 INFORMAÇÃO GERAL

6.1 Desmontagem



7 GARANTIA

7.1 Introdução:

A empresa **INDUSTRIAS FIRECO S.L.** mediante certificado de conformidade, assegurar o aparelho cumpre com toda a normativa referente à fabricação e com o preceptivo **mercado CE** que certifica que o aparelho pode ser distribuído na união europeia.

Para isso, se durante a fabricação do aparelho **FIRECO** ter algum defeito, a empresa se compromete à reparação. A **duração da garantia é de DOIS ANOS** e afectará única e exclusivamente aos defeitos de fabricação. Em nenhum caso se estenderá a defeitos provocados por um mal uso do aparelho assim como aos produzidos por uma instalação defeituosa.

Os dois anos de garantia **começaram a contar desde o dia da aquisição reflectido no ticket ou factura de compra** do seu aparelho **FIRECO**. Para a validação da mesma será necessário **realizar a instalação y posta em marcha**, actuações para as quais dispor de **30 dias** desde a data de compra.

7.2 Condições da Garantia:

A garantia serão considerada válida sempre e quando reúna os seguintes requisitos:

1. Cumpra a normativa exposta no apartado 1.2 do presente manual.
2. As condições de instalação e posta em marcha devem ser as indicadas no presente manual e devem ser realizadas por o **Serviço Técnico Autorizado** por **INDUSTRIAS FIRECO SL** ou bem por um instalador autorizado pelos organismos componentes de sua região.

3. O **certificado de garantia** adjunto ao presente manual ter sido **cumprimentado** tanto pelo cliente como pelo serviço técnico.
4. Sempre que o documento da garantia cumprimentado e a factura de compra do aparelho ter sido conservado e apresentado ao serviço técnico autorizado no caso de intervenção, bem seja por avaria ou por manutenção.
5. Realizar a manutenção do aparelho segundo o detalhado no capítulo 5 do presente manual.

A garantia NÃO será considerada válida nos seguintes casos:

1. Não ter respeitados os pontos expostos anteriormente em matéria de instalação, posta em marcha e manutenção.
2. Quando não exista documento de instalação e posta em marcha cumprimentado pelo Serviço Técnico Autorizado ou instalador autorizado nos trinta primeiros dias desde que adquiriu o aparelho.
3. Quando se produzir uma falha derivado de um mau uso ou manutenção do aparelho por parte do cliente.
4. Avarias geradas por um mau funcionamento das instalações eléctricas ou hidráulicas próprias do domicílio no que fique o aparelho.
5. Qualquer causa alheia à fabricação do aparelho tal como fenómenos meteorológicos, combustíveis de baixa qualidade, modificações não autorizadas pelo fabricante, o uso de componentes não originais ou a manipulação do aparelho pelo pessoal bem que não estiver autorizado por INDUSTRIAS FIRECO SL ou bem carecer da autorização outorgada pelos organismos competentes da região.
6. Utilização negligente do aparelho.
7. Danos causados pelo transporte incorrecto do aparelho. Recomendamos revisar minuciosamente o aparelho e informar imediatamente de qualquer anomalia.

7.3 Elementos Excluídos na Garantia:

Ficam isento de garantia elementos considerados consumíveis (elementos cujo desgaste vem derivado da utilização do aparelho) tal como o braseiro, as pedras refractárias (vermiculite), quebra do vidro (o vidro utilizado está garantido para suportar um choque térmico de 750 graus centígrados, por lo que uma quebra do mesmo é provocada pelo um mau uso). **A garantia abarca única e exclusivamente ao aparelho fabricado pela empresa. A garantia não cobrirá em nenhum caso, a desinstalação e posterior instalação do mesmo em outro lugar**, assim como o valor dos objectos e/ou aprestos do lugar de ubicação.

- ✓ Ladrilho Refractário (Vermiculite).
- ✓ Vidro
- ✓ Grelha da tigela
- ✓ Maneta de seguridad
- ✓ Cordões cerâmicos
- ✓ Componentes eléctricos (ventiladores e resistência). Estos componentes serão cobertos pela garantia sempre e quando se podam comprovar que a falha é um defeito do aparelho e não provocado por um mau suprimentos eléctrico.

7.4 Validação da Garantia:

Esta garantia serão efectiva sempre e quando ter cumpridas as normas de instalação e utilização indicados neste manual de instruções, assim como pela normativa vigente a tales efeitos. Para a validação da garantia, a posta em marcha do aparelho tem que ser realizada por qualquer dos nossos serviços técnicos.

A garantia serão considerada válida quando o **CERTIFICADO DE GARANTIA** que a continuação facilitamos, ter cumprimentado correctamente e ter signado pelo vendedor ou instalador autorizado por **INDUSTRIAS FIRECO S.L.** Uma vez cumprimentada se enviará à maior brevidade possível pelo serviço técnico autorizado para o registo a:

INDUSTRIAS FIRECO SL
PI LOS ALAMOS 2ª PERPENDICULAR, PARCELA 17
18230 (Atarfe)
GRANADA

Ou bem a: puestasenmarcha@fireco.es

As possíveis reclamações serão atendidas, sempre e quando se acompanhe o certificado da garantia, com o número de referência do modelo.

Em nenhum caso o fabricante toma a seu cargo dos defetos provocados por uma má utilização ou má instalação do aparelho, conduto de fumos inadequado, conexão eléctrica defeituosa, combustível não apropriado assim como de as avarias que provenham da manipulação do pessoal não autorizado por Industrias Fireco S.L.

O fabricante baixo nenhum concepto serão responsável de uma instalação defeituosa assim como de possíveis problemas surgidos apos de uma manutenção deficiente ou utilização de combustíveis pobres entre outros casos.



Ler atentamente o manual de instruções prévio da instalação e/ou acendido. Em caso de dúvida, contactar com o distribuidor para assoreamento técnico.



Polígono Industrial LOS ÁLAMOS
2º Perpendicular, parcela 17
18230 Atarfe (Granada) ESPAÑA
Teléfono: +34 902 090 770
Fax: +34 958 79 72 96
puestasenmarcha@fireco.es
www.fireco.es